

POST DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS



Montagem mostra Tarcísio, Vercaro e Bolsonaro com dinheiro ao fundo

Justiça manda Sindicato apagar post com Tarcísio, Vercaro e Bolsonaro

O TRE-SP determinou, em decisão de 5 de setembro, a retirada em até 24 horas de uma publicação do Sindicato dos Metroviários de São Paulo no Instagram que associa o governador e candidato à reeleição Tarcísio de Freitas ao recebimento de propina. A postagem reúne, em uma montagem, imagens de Tarcísio, do empresário Daniel Vercaro e do ex-presidente Jair Bolsonaro, com uma pilha de dinheiro ao fundo. O juiz Ronnie Herbert Barros Soares entendeu, em análise preliminar, que a composição pode transmitir a ideia de envolvimento de Tarcísio em crime. O Instagram foi incluído no processo e deverá retirar o conteúdo, sob multa diária de R\$ 1 mil, limitada a 30 dias. O sindicato será citado para apresentar defesa. A decisão ainda não julga definitivamente o pedido de direito de resposta. O Correio da Manhã entrou em contato com o Sindicato dos Metroviários e aguarda posicionamento.

Justiça barra ‘Bolsonaro’ em nome de urna

A Justiça Eleitoral proibiu Samanta Salerno de Almeida (PL), candidata a deputada estadual, de usar “Samanta Bolsonaro” como nome de urna. A Corte entendeu que o sobrenome poderia sugerir parentesco inexistente com o ex-presidente Jair Bolsonaro. A candidatura foi mantida, mas ela precisou indicar outra denominação. A decisão foi unânime e deu prazo de dois dias para a mudança. Na comunicação da campanha, porém, a candidata passou a usar a frase “Samanta é Bolsonaro”.

DIVULGAÇÃO



Candidata mostra foto com o ex-presidente, mas não são parentes

Briga pelo ‘Embaixador do Metrô’ em Taboão

Uma briga de candidatos a deputado estadual chegou à Justiça Eleitoral por causa do uso da expressão “Embaixador do Metrô”. Analice Fernandes (PSD) pediu a retirada de propagandas de Carlos Eduardo Nóbrega (MDB) que o associam à expansão da Linha 4-Amarela até Taboão da Serra. A juíza Domitila Manssur negou o pedido de urgência por entender que ainda não há elementos suficientes para considerar a propaganda ilegal. Nóbrega será citado para apresentar defesa, e o mérito da representação ainda será analisado pelo TRE-SP.

MP denuncia candidatos por propaganda

O Ministério Público Eleitoral denunciou os candidatos Maurício Neves (PP), a deputado federal; Rogerinho (PP), a deputado estadual; Dani Alonso (PL), a deputada estadual; e Capitão Augusto (PL), a deputado federal, pelo uso de “wind banners” em canteiros de avenidas de Marília. A Justiça não analisou o mérito e transferiu o caso da 400ª para a 70ª Zona Eleitoral, responsável pelos locais citados.

São Bernardo do Campo

A Justiça Eleitoral determinou a apreensão imediata de propagandas instaladas irregularmente em áreas públicas de São Bernardo do Campo. A decisão cita materiais em passarelas, viadutos, postes, árvores e jardins. A juíza Ida Ines Del Cid afirmou que os candidatos tinham conhecimento dos artefatos espalhados pela cidade.

Faltou colocar o partido

Bandeiras em identificação de partido levaram a Justiça Eleitoral a determinar que o candidato a deputado estadual, Luiz Zacarias de Araujo Filho(PODE) recolha material de campanha usado em Santo André. A decisão atende a pedido do candidato a federal, Orlando Morando Junior(MDB). Segundo o TRE-SP, as peças não informavam a legenda do candidato.

Direito de resposta

O candidato a deputado federal Lucas Pavanato (PL) teve pedido negado pelo TRE-SO para retirar conteúdo da Revista Fórum que afirma que ele teria “ameaçado bater” na candidata a deputada federal, Natália Boullos (PSOL) durante debate. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi entendeu que o caso exige análise mais ampla antes de decidir o direito de resposta.

Tarcísio x Donato

O TRE-SP determinou a retirada, em até 24 horas, de publicações do deputado estadual e candidato à reeleição Antonio Donato (PT) contra Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato à reeleição ao governo de SP. A decisão cita possível ofensa à honra de Tarcísio. Donato também não poderá republicar o conteúdo e pode ser multado em R\$ 1 mil por dia.

Medalha Kasato Maru

O Governo de São Paulo oficializou a Medalha do Mérito Kasato Maru, criada pelo Bunkyo para homenagear pessoas e instituições que contribuam para preservar e divulgar as culturas japonesa e brasileira. A honraria, que não terá custos aos cofres públicos, também poderá reconhecer serviços relevantes prestados ao Estado. O Decreto foi publicado em 03/set.

Colar “Imperatória Brasília”

O governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) também oficializou, por decreto estadual de 3 de setembro, o Colar “Imperatória Brasília”, criado pelo Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba. Sem custos aos cofres públicos, a honraria reconhece pessoas e instituições por serviços relevantes a São Paulo e ao país, além de ações de pioneirismo.

CHARLES VIEIRA, PATIDO MISSÃO E REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



Candidatos escolheram SP para atos pelo Dia da Independência

Flávio, Renan e Zema fazem atos pelo 7 de Setembro em SP

Atos na Paulista e no Ibirapuera tiveram críticas ao STF e embates eleitorais

Por **Andre Souza**

O Dia da Independência ganhou clima de campanha eleitoral em São Paulo nesta segunda-feira (7). Flávio Bolsonaro (PL), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão), candidatos à Presidência, realizaram atos na capital paulista. Críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) estiveram entre os principais temas dos discursos.

Na Avenida Paulista, Flávio reuniu apoiadores e atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro Alexandre de Moraes. “Quem vota em Lula está votando em Alexandre de Moraes”, afirmou. O senador também prometeu indicar cinco ministros ao STF caso seja eleito e disse que Moraes “vai cair”.

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), participou da manifestação e cobrou apuração das revelações envolvendo Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercaro. “Banqueiro nenhum está acima da lei, magistrado nenhum”, declarou. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) também discursou e afirmou que “Supremo é o povo brasileiro”. Os candidatos ao Senado, Andre do Prado(PL), Guilherme Derrite(PP) e Ricardo Salles(Novo) também fizeram campanha na Avenida Paulista.

Antes da manifestação de Flávio, Zema realizou outro ato na Paulista. Com público menor, criticou Moraes e disse que, em um país “minimamente civilizado”, um ministro acusado de prestar serviços a um criminoso seria “expelido, expulso e, muito provavelmente, encarcerado”. O candidato também cobrou posicionamento da ministra Cármen Lúcia.

No Obelisco do Ibirapuera, Renan Santos pediu o afastamento de Moraes e Dias Toffoli, além do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e do procurador-geral da República, Paulo Gonet. “Que se abra a caixa-preta do Banco Master e vão todos para a cadeia”, afirmou. Renan também fez críticas a Flávio, Lula e Augusto Cury (Avante).

Fora de São Paulo, outros candidatos aproveitaram o 7 de Setembro. Em Goiânia, Ronaldo Caiado (PSD) colocou a segurança no centro do discurso e prometeu recuperar a “independência dos brasileiros” diante do crime organizado. No Rio, Cury participou de caminhada em Copacabana, criticou a polarização e fez um aceno ao ministro André Mendonça, do STF. Já Lula participou do desfile cívico-militar na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.